

Volcker no Banco Mundial

por Paulo Sotero
de Washington

Paul Volcker, o ex-presidente do Federal Reserve Board, o banco central dos Estados Unidos, que teve um papel decisivo na administração da crise internacional da dívida, até deixar o cargo, no início de agosto, voltará a se ocupar do problema. O presidente do Banco Mundial, Barber Conable, anunciou ontem que Volcker aceitou um convite seu para atuar como consultor do banco "na área da dívida internacional".

O respeitado economista, de 60 anos, foi o principal arquiteto da rigorosa política monetarista que os Estados Unidos adotaram no final da década passada, para livrar-se de uma inflação de dois dígitos, e que teve, como um de

seus subprodutos, a crise da dívida internacional. Quando ainda estava à frente do Federal Reserve, o nome de Volcker chegou a ser mencionado para a presidência do Banco Mundial.

Seu recrutamento pelo BIRD, nas presentes circunstâncias, coincide com a decisão do banco de explorar o desenvolvimento de novos instrumentos que possam levar a administração da crise da dívida a uma nova fase, em que os problemas não sejam apenas gerenciados, mas comecem a ser resolvidos. Sua presença, mesmo como um consultor ocasional, provavelmente ajudará Conable, um ex-congressista sem experiência em questões financeiras internacionais, a fortalecer a titubeante e criticada liderança, que exerce no comando do BIRD.